

Britânico condenado a prisão por insultar e cuspir mulher muçulmana

INTOLERÂNCIAS

Um jovem britânico de 23 anos foi condenado a quinze meses de prisão por ter insultado e cuspidido sobre uma mulher que usava uma burca (indumentária utilizada por algumas mulheres muçulmanas que as tapa dos pés à cabeça).

Charles Adams, que se declarou culpado perante um tribunal correcional de Londres, foi julgado juntamente com o irmão, de 26 anos (que terá de cumprir cem horas de trabalho comunitário), e o pai, de 50 (condenado a trinta semanas de prisão com pena suspensa).

A 14 de Agosto de 2005, Charles Adams havia agredido verbalmente Michelle Idrees, uma britânica convertida ao islamismo, que se encontrava a bordo de um comboio na companhia dos seus quatro filhos, afirmando que as crianças iriam tornar-se "terroristas kamikaze". Michelle Idrees regressava de uma cerimónia de pesar pelos atentados de 7 de Julho de 2005 em Londres.

O jovem, que se encontrava acompanhado pelos dois familiares, entoou cânticos na proximidade da mulher empregando termos como "terroristas, bombistas", antes de lhe chamar "bombista muçulmana" e "puta muçulmana". Seguidamente, o seu irmão segurou na mulher para Charles Adams lhe cuspir. O pai dos dois jovens, que assistiu a toda a cena e não fez nada para impedi-lo, limitou-se a perguntar porque razão ela se vestia como uma "paki" (paquistanesa) e porque não voltava para a terra dela.